

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 08 de abril de 2020 às 08h29
Seleção de Notícias

Folha.com | BR

Direitos Autorais

Ecad prevê queda de R\$ 140 milhões na arrecadação e adianta pagamento a autores 3
MARINA LOURENÇO

Marco regulatório | INPI

Empresa de cosmético pede registro da marca CoronaVírus no INPI 4
DA REDAÇÃO

G1 - Globo | BR

Patentes

China ultrapassa EUA e se torna campeã de pedidos internacionais de patentes 5

Ecad prevê queda de R\$ 140 milhões na arrecadação e adianta pagamento a autores

Milhares de músicos e compositores brasileiros receberão apoio financeiro de plano emergencial para enfrentar prejuízos causados pela crise do novo coronavírus. Liderada pelo Ecad, a gestão coletiva da música no Brasil aprovou a medida nesta terça (7).

A ação tem como objetivo inicial um adiantamento extraordinário de **direitos** autorais que vai contemplar quase 22.000 artistas com R\$ 14 milhões. Serão beneficiados, como pessoa física, todos os compositores e intérpretes filiados que tiveram um rendimento médio anual entre R\$ 500 e R\$ 36.000 em 2017, 2018 e 2019.

O valor do adiantamento varia de acordo com o rendimento de cada autor ou intérprete, e será discriminado nos rendimentos de cada beneficiado. Esses adiantamentos serão descontados em 12 parcelas mensais, 60 dias depois que for determinado o fim do estado de calamidade pública.

Os compositores são uma das classes afetadas pela impossibilidade de se promover aglomerações, graças ao avanço da Covid-19. Isso porque uma das principais fontes de renda da classe são os shows e eventos com música, de teatros e cinemas a casas de festa.

Segundo uma pesquisa feita pelo Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), a arrecadação em **direitos** autorais por execução pública de música deve ter uma queda de aproximadamente R\$ 140 milhões nos próximos quatro meses.

Entre os dias 12 e 31 de março, segundo o estudo, cerca de 186 eventos artísticos que renderiam R\$ 370 mil em **direitos** autorais foram cancelados. E até o fim de abril, cerca de 78 eventos já anunciados deixarão de acontecer devido à pandemia de coronavírus.

O Ecad, inclusive, já recebeu 29 pedidos de devolução de valores já pagos, referentes a **direitos** autorais de shows e eventos cancelados ou adiados. Ao todo, R\$ 182 mil estão sendo devolvidos pela empresa.

"Se necessário, temos outros planos em mente para colocar em prática", afirmou a superintendente executiva do Ecad, Isabel Amorim, à Folha. "A ideia é realmente conseguir dar uma ajuda, que para alguns será simbólica, e para outros será muito importante. Tentamos fazer uma lista que fosse o mais justa possível dentro de alguns parâmetros."

A gestão coletiva da música compreende UBC (União Brasileira de Compositores), Abramus (Associação Brasileira de Música e Artes), Amar (Associação de Músicos, Arranjadores e Regentes), Assim (Associação de Intérpretes e Músicos), Sbacem (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música), Sicam (Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais) e Socinpro (Sociedade Brasileira de Administração e Proteção de Direitos Intelectuais).

Empresa de cosmético pede registro da marca CoronaVírus no INPI

DA REDAÇÃO

Companhia diz que seu produto frita bactéria, mas registro de remédio precisa comprovar eficácia na **Anvisa**

Frigideira

O **Inpi** (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) recebeu um pedido de registro da marca Co-

ronaVírus. Quem solicitou foi uma empresa de cosméticos chamada Hila, cujo diretor, Amadeu Estulano, diz que vai usar o nome para rotular um óleo essencial de menta capaz de "fritar bactérias". A Covid-19 é provocada por um vírus. Procurada, a **Anvisa** diz que o registro de medicamentos só acontece com certificação de linhas de produtos e estudos que comprovem segurança e eficácia.

China ultrapassa EUA e se torna campeã de pedidos internacionais de patentes

A China se tornou em 2019 a principal depositária de pedidos internacionais de **patentes**, conquistando o título pela primeira vez dos Estados Unidos, anunciou nesta terça-feira (7) a **Organização** Mundial da Propriedade Intelectual (Ompi), uma agência da ONU com sede em Genebra.

"Em 1999, o Ompi recebeu 276 solicitações da China, contra 58.990 em 2019, 200 vezes mais hoje do que há 20 anos", detalhou o diretor-geral da organização, Francis Gurry, citado em um comunicado de imprensa.

Em uma entrevista coletiva, ele explicou que esse novo domínio chinês reflete o desejo de Pequim de transformar sua economia em "uma economia de maior valor agregado", enfatizando se tratar de um "sistema de inovação favorecido pelo Estado", no qual os subsídios públicos desempenham um papel importante.

Para o diretor da Ompi, "o rápido crescimento da China para chegar ao topo do ranking (...) destaca a mudança da geografia da inovação, com os depositantes asiáticos representando agora mais da metade de todos os pedidos", enquanto a Europa e a América do Norte representam menos de um quarto desses pedidos.

Assim, a China encerra o reinado dos Estados Unidos (57.840 pedidos em 2019), que dominava o ranking todos os anos desde a criação do Tratado de Cooperação em Patentes (PCT) do Ompi em 1978. As duas grandes potências são seguidas pelo Japão, Alemanha, Coreia do Sul e França.

A Ompi também observa que o forte crescimento dos pedidos de patentes internacionais na Turquia permitiu que o país se classificasse entre os 15 primeiros.

Huawei - Foto: Reuters/Aly Song

Huawei lidera pedidos

Em seu relatório anual, o Ompi também observa que, pelo terceiro ano consecutivo, a gigante chinesa de telecomunicações Huawei Technologies, com 4.411 pedidos publicados, foi a principal depositária em 2019.

Em seguida, a Mitsubishi Electric Corp. do Japão, Samsung Electronics da Coreia do Sul, Qualcomm Inc. dos Estados Unidos e Guang Dong Oppo Mobile Telecommunications da China.

Um prêmio de consolação para os Estados Unidos, a Universidade da Califórnia permanece no topo do ranking de estabelecimentos de ensino. É seguida pela Universidade de Tsinghua na China.

A lista das 10 principais instituições acadêmicas solicitantes de patentes internacionais inclui cinco universidades nos Estados Unidos, quatro na China e uma na Coreia do Sul.

No geral, os pedidos de **patentes** internacionais apresentados por intermédio do PCT aumentaram 5,2% (265.800 pedidos) em 2019, enquanto os pedidos de registro internacional de marcas através do sistema de Madri aumentaram 5,7%.

Os pedidos de proteção de desenhos e projetos industriais no sistema de Haia cresceram 10,4%, marcando mais um ano recorde para todos os serviços globais de **propriedade** intelectual do Ompi.

Pandemia

Resta ver o impacto que a pandemia do novo coronavírus terá nos pedidos de patente.

Surgida na China no final de dezembro, a doença COVID-19 se espalhou rapidamente pelo mundo, ma-

Continuação: China ultrapassa EUA e se torna campeã de pedidos internacionais de patentes

tando mais de 73.000 até o momento e paralisando a economia.

"O impacto nas indústrias criativas e na inovação será extremamente importante", disse Gurry a repórteres.

Explicando que ainda era muito cedo para quantificar esse impacto, que dependerá da intensidade e duração da crise, ele observou que os dados preliminares recebidos pelo Ompi para janeiro, fe-

vereiro e março mostraram um declínio no crescimento de pedidos de patentes.

Secretário de Defesa americano chama Huawei de ameaça

O que aconteceu hoje, diretamente no seu e-mail
Obrigado! Você acaba de se inscrever na newsletter
Resumo do dia.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais
3

Marco regulatório | INPI
4

Propriedade Intelectual
5

Patentes
5

Entidades
5